



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXX - N.º 08 - Agosto de 2022
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

SOMOS VOCACIONADOS PARA A FELICIDADE

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Estamos no mês vocacional. A Igreja nos convida a refletir sobre a nossa missão, seja no ministério ordenado (diáconos, padres e bispos), na vida consagrada religiosa e secular, na vida matrimonial (família) ou como leigos. Todos esses serviços são importantes e estão interligados. Podemos dizer que a base de toda vocação está na família, por isso quero chamar a atenção dessa vez para a vocação matrimonial.

No segundo domingo de agosto, celebramos o Dia dos Pais, que neste ano será dia 14. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), através da Pastoral da Família, convoca todos os fiéis a participarem da Semana Nacional da Família, de 14 a 20 de agosto, oferecendo como subsídio “A Hora da Família”, que tem como tema: “Amor familiar, vocação e caminho de santidade!”, em sintonia com o X Encontro Mundial das Famílias, convocado pelo Papa Francisco, e o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar. Os temas propostos para reflexão a cada dia da semana são as bem-aventuranças.

Bem-aventurado é traduzido também por feliz. Assim como Moisés recebeu de Deus os dez mandamentos na montanha no Monte Sinai, os discípulos receberam de Jesus, numa colina próxima ao Mar da Galileia, o seu autorretrato que indica o caminho da salvação. Jesus é, em pessoa, as bem-aventuranças. Contradizendo as máximas do mundo, Ele expõe o potencial humano, a transformação da humanidade a partir dos pobres em espírito, dos mansos, dos que choram, dos injustiçados, dos misericordiosos, dos puros de coração, dos

pacificadores e dos perseguidos. Dizer que é feliz toda essa gente que vive dessa forma é uma afronta para o contexto social da época e também nos nossos dias, num mundo que ensina que é feliz quem acumula bens, tem poder, fama, dinheiro e prestígio. As bem-aventuranças conduzem para o caminho do perdão, da paz, da felicidade, da partilha e da vida plena em Deus.

O verdadeiro campo onde podemos viver e fazer crescer no coração do ser humano a busca do amor, da santidade e da perfeição é realmente a família. É pelo testemunho dos pais que os filhos despertam para buscar o conhecimento da pessoa de Jesus. Qual é o filho que não se interessa pela leitura feita pelos pais diariamente no ambiente de calma e respeito? O testemunho de oração é também um momento forte na vida dos filhos, que buscam, no exemplo dos pais, conhecer a Palavra de Deus, rezar e aplicar essa Palavra na sua vida. Há coisas que os filhos só aprendem através do testemunho. O caminho do amor, da santidade e da perfeição não se aprende pela transmissão de normas e teorias, mas pelo testemunho.

As bem-aventuranças, como autorretrato de Jesus, são um caminho de fácil compreensão, pois é através da vivência delas que o cristão pode testemunhar o amor familiar, realizar sua vocação e chegar à plenitude da santidade, tal como Jesus. A prática das bem-aventuranças faz realizar o grande sonho de toda a humanidade, que é a felicidade.

Faço votos a vocês, paroquianos e leitores desse periódico, a vivenciarem, com fé e participação, esse mês vocacional.



Jorge Ricardo Valois fala da “Desiderio Desideravi”, nova Carta Apostólica do Papa Francisco sobre a riqueza da Eucaristia. Página 3

O pai precisa ser para os filhos bússola, leme e baliza, ensinando com palavras e principalmente com testemunhos. Yvette Amaral na página 4

Aprofunde seus conhecimentos sobre a Festa da Assunção de Nossa Senhora, celebrada em agosto por toda Igreja. Página 6

O CAMINHO DA SINODALIDADE

Zélia Vianna

Ao contrário das outras religiões que buscam a Deus, o Deus dos cristãos que aparece na Bíblia é aquele que, em Jesus Cristo, veio ao encontro da humanidade, com ela se envolveu, a ela se revelou, falou do amor de Deus, instaurou na terra o seu Reino e, após cumprir a missão que lhe fora confiada pelo Pai, voltou ao céu. Porém, antes de retornar, deixou a seus discípulos a missão de dar continuidade à sua obra e visibilidade ao Reino de Deus através da construção de uma sociedade alicerçada no amor e na justiça: *Ide e fazei discípulos meus todos os povos* (Mt 28,19).

Ide! A missão está sempre relacionada com a Igreja em saída para o mundo, daí porque equivocam-se os que pretendem restringir a missão ao ambiente eclesial. Refiro-me naturalmente à missão, que é um misto de evangelização e ação social, a uma evangelização que nada tem a ver com proselitismo, vez que não se trata de um esforço continuado – e muitas vezes constrangedor – para convencer alguém a uma determinada religião, mas de viver e testemunhar o Reino de Deus, fortalecendo a fé dos batizados, opondo-se às estruturas injustas que ferem a dignidade humana, ensinando a Palavra que cura, ensina, repreende, corrige, ilumina, une e é um sinal de esperança para o mundo.

A evangelização propriamente dita e a ação social se completam e ambas são expressões do verdadeiro amor. Jesus entendia tão bem as necessidades humanas que, algumas vezes, interrompeu a pregação para o povo descansar e se alimentar. De fato, há ocasiões em que a carência espiritual se sobrepõe à material e outras em que a necessidade material é maior que a espiritual.

Certo dia, alguns foram contar a Jesus que alguém estava curando, expulsando demônios e libertando as pessoas em seu nome, e pedem que ele seja impedido de fazer o bem porque não pertence ao grupo de discípulos. Jesus advertiu: *Não façam isso! Quem não está contra nós é porque está do nosso lado* (LC 9, 49-50). Apossemos-nos da resposta de Jesus e que seja essa também a nossa resposta ao querido Papa Francisco que, independentemente da denominação religiosa que professemos, convida a trilhar o caminho da

“Sinodalidade” (caminhar juntos) todos que anseiam e lutam por um mundo solidário, de paz, justiça e união da família humana.

Quando Paulo converteu-se ao cristianismo, não disse aos gregos nem aos judeus que eles precisavam abandonar sua cultura e religião para acolher o Reino de Deus. Ao dizer que se fez judeu com os judeus e grego com os gregos, Paulo torna evidente que a proposta do Reino é para todos, e transpõe a cultura e religião de cada um.

A experiência de caminhar juntos é uma experiência bíblica. Abraão, Moisés, Paulo e o próprio Jesus viveram a experiência do caminhar com o povo. Hoje, as caravanas, tão em uso aos santuários marianos, à Terra Santa, Aparecida, Bom Jesus da Lapa, são bonitos e saudáveis hábitos que herdamos de nossos ancestrais bíblicos.

As armas, os decretos, as conferências de paz não unem as pessoas, nem são suficientemente fortes para gerar a paz que o mundo tanto deseja e procura. A paz acontece quando o povo caminha junto, participa, dialoga, ouve e escuta. E, principalmente, escuta a voz do Espírito, que indica o

caminho a ser percorrido.

A paz acontece quando há esforço para compreender e amar; quando não nos deixamos levar por discussões estereis e improdutivas; quando cada membro desempenha seu papel, uns unidos aos outros, uns cuidando dos outros. A paz se realiza quando a chama da fé permanece acesa no coração de cada caminhante, mas o viver e o testemunho são vividos comunitariamente; quando somos fortes o bastante para conceder o perdão àqueles que nos magoaram e buscar o perdão daqueles a quem magoamos.

A paz acontece quando Jesus caminha conosco como caminhou com os discípulos e quando fazemos do encontro pessoal e profundo com Ele o ponto de partida de nossa caminhada sinodal. Quem caminha sozinho pode até se considerar cristão, mas só quem caminha ao lado dos irmãos pode afirmar que é discípulo de Jesus Cristo, que é o Caminho, nosso irmão e nosso divino companheiro de viagem para o Céu.



CATEQUESE EUCARÍSTICA

DESEJEI ARDENTEMENTE COMER ESSA PÁSCOA CONVOSCO (Lc 22,15)

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

No último dia 29 de junho, o Santo Padre, Papa Francisco, publicou a Carta Apostólica “Desiderio Desideravi” (Desejei Ardentemente), sobre a Formação Litúrgica do Povo de Deus, e trouxe para nós preciosas reflexões sobre a Eucaristia, que não poderíamos deixar de partilhar aqui no nosso Folha de São Pedro.

O Papa inicia a Carta Apostólica falando da grande graça que é a Eucaristia, porque é presença real de Jesus, que vem a nós e se faz alimento. Diz o Papa: “a desproporção entre a imensidão do dom [a comunhão eucarística] e a pequenez de quem o recebe é infinita e não pode deixar de surpreender-nos” (n.3).

Assim, quando nos aproximarmos da comunhão, precisamos reconhecer a desproporcionalidade do amor de Deus por nós. Como se fazer tão pequeno, tão simples, aceitar 'rebaixar-se' em um simples pedaço de pão e a um pouco de vinho? Só o Amor pode explicar isso, nenhuma outra argumentação racional poderia ser suficiente. Bem ensinou Santa Teresinha que quem ama não sabe calcular.

“Ninguém ganhou, por si, um lugar nessa Ceia, todos foram convidados, ou melhor, atraídos pelo desejo ardente que Jesus tem de comer essa Páscoa com seus discípulos” (n.4). O cristão é chamado a reconhecer a gratuidade e a grandeza do desejo de Jesus em fazer comunhão com os seus. Não se paga nada, realiza-se aqui a profecia de Isaías (Is 55,1), em que se come e bebe gratuitamente.

A única exigência que o Senhor nos faz é corresponder a esse seu desejo de estar conosco, participando da Eucaristia, não apenas para cumprir um preceito nem por uma devoção, mas por um reconhecimento de que o amor de Deus se faz carne no pão e vinho. Saber que, em cada Eucaristia, o memorial da Páscoa atualiza a ação de Deus na história e na minha vida, dando sentido à minha existência. Deus agora é chamado de Emanuel, pois Ele está conosco, caminha conosco, nos abre a sua Palavra, nos faz conhecer seus segredos e participar da sua vida divina, já antecipando para nós o sabor da eternidade.

“A única coisa que se necessita para participar da Ceia é a veste nupcial da fé que vem por meio da escuta

da Palavra: a Igreja a confecciona corretamente, com o branco de uma veste lavada no Sangue do Cordeiro (Ap 7,14)” (n. 5) Já o apóstolo Paulo dizia que a fé vem pela pregação (Rm 10,17). Por isso, essa fé, que é dom do Espírito Santo, nos é dada, como uma graça, pela Igreja, que é a 'boca' de Cristo no mundo. Para quem não tem fé, a Missa é só um teatro, e a Eucaristia, um símbolo. Mas, com o colírio da fé (Ap 3,18), é possível contemplar e experimentar a ação e presença de Jesus e “ser interiormente transformados por Ele, já que se manifestou na nossa carne” (Oração Coleta, Festa do Batismo do Senhor).

E, como consequência da fé, nos é dado o Batismo, que é a veste espiritual, que nos habilita para participar do banquete nupcial do Cordeiro. Ainda mais, porque o Batismo “não é uma adesão mental ao pensamento de Cristo ou uma submissão a um código de comportamento imposto por Ele: é uma imersão na sua paixão, morte, ressurreição e ascensão” (n. 12). Portanto, o Batismo já nos incorpora a Cristo e, assim, nos torna aptos para participar do seu Banquete.

Por fim, dentre os muitos aspectos dessa maravilhosa Carta Apostólica, gostaria de destacar a perspectiva do assombro, que é próprio da celebração litúrgica. Diz o Papa: “se faltasse o assombro pelo mistério pascal que se celebra por meio dos gestos sacramentais, poderíamos correr o risco de ser realmente impermeáveis ao oceano da graça que inunda cada celebração” (n. 24).

Mas, o que seria esse assombro? É “a admiração pelo fato de que o plano salvífico de Deus nos tenha sido revelado na Páscoa de Jesus, cuja eficácia continua nos atingindo na celebração dos 'mistérios', ou seja, dos sacramentos” (n. 25). Assim, esse assombro que o Papa destaca não é medo ou desconcerto diante de ritos e gestos que não entendo, mas um maravilhamento em saber que Deus, que era mistério, pois não se podia conhecer pelo homem, agora se revela plenamente em Jesus Cristo. E o memorial dessa Revelação se atualiza em cada Missa. É o mesmo assombro dos discípulos de Emaús (Lc 22, 13-35), de saber que, em cada Eucaristia, o Senhor “nos revela as Escrituras e parte o pão para nós” (Oração Eucarística VI-A).



MISSÃO E DEMISSÃO DOS PAIS

Yvette Amaral

Os pais têm hoje o seu dia comemorado com palavras de agradecimento e amor, sempre acompanhadas de algum presente, muitas vezes inspirado pelo marketing. É triste o vírus do consumismo ter contaminado essa e outras comemorações congêneres. Nas bibliotecas de todos os tempos, nunca faltaram livros que discorressem sobre a grandeza do pai e a sua insubstituível participação na formação das sociedades através da educação dos filhos. A missão paterna sempre foi ressaltada e louvada, daí a criação do Dia dos Pais, como um momento de gratidão e admiração pelo que essa figura ícone representa na vida de cada pessoa. Ele é merecido porque, se alegra os pais com essa intenção tão nobre e gratificante, por outro lado, deve motivá-los a reverem o desempenho da sua missão e a fidelidade ao seu compromisso paterno.

Diante da gravidade do momento, ousa afirmar que nunca os pais foram tão necessários aos filhos. Estes vivem num mundo ambivalente, que fascina pela grandeza das descobertas e dos inventos, mas também os expõem a incalculáveis perigos. Nesse contexto, os adolescentes e jovens se vangloriam de congelar os valores perenes do passado para que apenas os modismos da atualidade regulem o seu jeito de viver. É em tais circunstâncias, quando as novidades jamais foram tão passageiras, que os pais precisam ser para os filhos bússola, leme e baliza. Sem impor, mas apenas propondo; sem autoritarismo, porém com autoridade, ensinando com palavras e principalmente com

testemunhos, eles têm que clarear caminhos, tirar dúvidas, despertar confiança e, mais do que tudo, oferecer a mão, numa atitude de companheirismo.

Sempre atentos ao seu maior ofício, que não é criar estátuas com a pedra bruta, mas ajudar a construção de pessoas, o pai não pode demitir-se dela, por mais árdua e complexa que lhe pareça. Se toda fuga é pernicioso, na educação é catastrófica. O pai que não realiza sua tarefa, porque não se sente apto para ela, lança o filho num mar agitado, sem ensiná-lo a nadar. Abre as comportas da autoridade, optando pela permissividade, atitude antieducativa e que gera para a sociedade adultos desestruturados, incapazes de enfrentar a vida com segurança e maturidade. Quem nunca recebeu um 'não' pedagógico e não foi contrariado em reivindicações irracionais, jamais consegue dizer 'não' a propostas inescrupulosas, nem se pautar pelos paradigmas da cidadania.

Que os pais, estimulados pelo consumismo, não se contentem em apenas dar aos filhos bens materiais. Vale muito mais doar-se, oferecer o seu tempo, renunciar ao comodismo, para ser uma presença amorosa junto a eles. Pais, tenham certeza de que, quando vocês deixarem este mundo, eles não se lembrarão, com saudade, da joia, da moto ou do apartamento com que vocês os presentearam. Somente o seu amor de pai, revelado na convivência, na oblação, no carinho e nos bons exemplos, ficará impresso para sempre nos seus corações de filhos.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

LIPÍDIOS: GORDURAS, ÓLEOS E AZEITES

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone: (71) 98135-9797

Os lipídios são moléculas armazenadoras de gordura que, em circulação excessiva no sangue, são prejudiciais ao organismo humano, causando processo inflamatório no interior das artérias, formando placas de depósito de gordura, endurecimento e obstrução delas (aterosclerose). Os lipídios têm a característica de serem insolúveis na água e podem ser classificados de acordo com suas estruturas físicoquímicas em: glicéridos (gorduras, óleos e azeites), cerídios (ceras em geral), fosfolipídeos (presentes nas membranas celulares), esteroides (principalmente o colesterol) e outros compostos relacionados.

Os glicéridos estão presentes em gorduras, óleos e azeites e contêm triglicérides, molécula formada de um glicerol e três ácidos graxos. Eles possuem uma cauda de átomos de carbono unidos ao hidrogênio, na proporção de dois átomos de hidrogênio para um de carbono, e uma cabeça que se une à cauda por um

átomo de carbono, mas contêm ligação também com o oxigênio.

Essa explicação é para se entender o que significam os termos: saturado, monoinsaturado e poli-insaturado. Esses termos são definidos quimicamente dependendo do número de hidrogênios que estejam unidos à cauda em comparação com o número de ligações duplas entre os átomos de carbono. São chamados saturados quando todas as posições carbono-hidrogênio estão completas; monoinsaturado, quando existe somente uma posição carbono-hidrogênio livre; e poli-insaturados, quando existem múltiplas posições carbono-hidrogênio disponíveis. Sendo assim, as gorduras poli-insaturadas são as mais saudáveis para o sistema circulatório, quando ingeridas com moderação. Em termos gerais, deve-se evitar o uso de gorduras saturadas. Converse com seu médico.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CELEBRAÇÕES DO MÊS DO DÍZIMO

De acordo com as orientações da nossa Arquidiocese, a Paróquia de São Pedro vivenciou o mês de julho promovendo a animação dos fiéis na participação da família dizimista paroquial, por meio de cartazes postos nas igrejas, músicas e orações referentes ao dízimo nas celebrações durante todo o mês. Sempre no quarto domingo do mês, as três missas dominicais são celebradas em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.



FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

De 5 a 9 de julho último, nossa comunidade paroquial celebrou as festas do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria. As celebrações aconteceram na Igreja Matriz de São Pedro e contaram com um tríduo preparatório de 5 a 7 de julho. No dia 8, sexta-feira, ocorreu a missa festiva em honra ao Sagrado Coração de Jesus. Nesse dia foi nomeada a nova



diretoria do Apostolado da Oração, composta pelos paroquianos: Edivaldina Ferreira de Jesus, presidente; Francisco Roberto Vitti, vice-presidente; Cecília L. Nogueira Libório, 1.ª secretária; Tânia Regina G. da Silva, 2.ª secretária; Célia Maria dos Santos, 1.ª tesoureira; Zulmira C. Souza Soares, 2.ª tesoureira; diácono Joaquim Chagas, orientador espiritual e responsável pela formação; Ana Cláudia M. Vitti, 2.ª responsável pela formação. No dia 9, sábado, houve a missa festiva em louvor ao Imaculado Coração de Maria.



II DIA MUNDIAL DOS AVÓS

Em 24 de julho passado, em comunhão com toda a Igreja, foi celebrado, nas três missas, na Igreja de São Pedro, o II Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, instituído pelo Papa Francisco no ano passado para celebrar os avós e idosos no mês em que a Igreja faz memória de Sant'Ana e São Joaquim, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus. O sentido da celebração é expressar a atenção, o respeito e o cuidado com aqueles que nos apresentam um caminho de vida cheio de sabedoria.

CELEBRAÇÕES A SÃO CRISTOVÃO, SANT'ANA E SÃO JOAQUIM

No dia 25 de julho último, foi celebrado o dia de São Cristóvão e também Dia dos Motoristas; no dia 26, em todas as missas, foi celebrado o Dia de Sant'Ana e São Joaquim, na Igreja de São Pedro.



COMUNIDADE EM AÇÃO

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Em agosto, a Igreja celebra a Festa da Assunção de Nossa Senhora que, entre outros títulos, é também venerada sob os nomes de Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Nossa Senhora da Vitória e Nossa Senhora da Esperança. Embora desde o começo do cristianismo o povo já acreditasse que a Virgem tinha sido levada ao céu em corpo e alma, a festa da elevação de Maria ao céu só começou a ser celebrada no Oriente no século VII. A festa foi introduzida em Roma pelo Papa Sérgio I, por volta dos anos 687 a 701, e tinha inicialmente o nome de Festa da Dormição. Em Roma, a celebração consistia inicialmente numa procissão solene até a Basílica de Santa Maria Maior. Embora a Sagrada Escritura nada diga a respeito, a crença universal da Igreja é que Maria morreu como morreu seu Filho e como toda pessoa humana morre, mas, ao contrário das demais criaturas – cujos corpos humanos serão na morte transformados em corpos gloriosos –, o corpo de Maria não precisou passar por essa transformação porque jamais conheceu a corrupção do pecado. Só mais tarde, quando, em 1.º de novembro de 1950, o Papa Pio XII proclamou o dogma da Assunção, isto é, a elevação de Nossa Senhora ao céu, em corpo e alma, não por sua própria virtude ou poder, mas pelos méritos de seu Filho Jesus, a festa recebeu o nome que

tem hoje: Festa da Assunção de Nossa Senhora. Como acontece com todos os dogmas que não têm como finalidade inventar uma verdade, mas estabelecer oficialmente algo que é comprovadamente verdadeiro, o dogma da Assunção foi proclamado com base na Tradição e na Sagrada Escritura.

Hoje a Igreja convida a uma reflexão sobre o dogma da Assunção de Nossa Senhora, muito menos na perspectiva de uma verdade imposta, e muito mais na proposta de uma verdade que foi declarada para ajudar o povo em sua caminhada de fé. Hoje cada um de nós é chamado a proclamar com toda a Igreja que Maria, embora invisível a nossos olhos, está viva em corpo e alma, caminhando conosco, amparando-nos e ajudando-nos a expandir o Reino de Seu Filho. Reino com o qual ela se comprometeu com o seu generoso “Sim”, que foi dado não apenas em seu nome, mas em nome de toda a humanidade. A assunção de Maria é uma esperança para todos nós e uma amostra do que Deus prepara para os que são capazes de amá-lo, servi-lo e aderir incondicionalmente a seu projeto, como Maria da Assunção tão bem soube fazer, mais e melhor que qualquer pessoa.

Fonte: Livro “Santidade Ontem e Hoje”, por Zélia Vianna.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhes pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

DIA DO PADRE E DIA DE SÃO JOÃO MARIA

VIANNEY: 4 de agosto

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO

CORAÇÃO DE JESUS: 5 de agosto. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS: 6 de agosto.

DIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO: 8 de agosto.

DIA DOS DIÁCONOS, DIA DE SÃO LOURENÇO: 10 de agosto.

DIA DE SANTA CLARA, DIA DOS ADVOGADOS: 11 de agosto.

DIADA SANTADULCE DOS POBRES: 13 de agosto.

DIA DOS PAIS: 14 de agosto, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

SEMANADA FAMÍLIA: de 14 a 20 de agosto.

FESTA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 21 de agosto, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SANTA MÔNICA E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 28 de agosto, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA SÃO RAIMUNDO NONATO: 31 de agosto.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Tema: *Vinde a mim todos vós que estais aflitos* (Mt 11,28-30)

Tríduo: de 3 a 5 de agosto, às 15h, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos

Dia 3, subtema: A comunhão nos fortalece nas aflições

Dia 4, subtema: A participação nos liberta das aflições

Dia 5, subtema: Na missão, assumimos o jugo leve e suave de Jesus

Dia da Festa: 6 de agosto, missa solene, às 10h, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

AGENDA DE SETEMBRO

01 a 07: Semana da Pátria;

02: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

07: Dia da Pátria, 200 anos da Independência do Brasil;

08: Festa de Maria Menina;

14: Festa da Exaltação da Santa Cruz;

15: Festa de Nossa Senhora das Dores;

18: Missa em ação de graças pelos doadores do Bazar;

21: Dia de São Mateus evangelista;

22: Início da novena de Santa Teresinha;

25: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

29: Dia dos Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel;

30: Dia de São Jerônimo, aniversário de nascimento de padre Aderbal e encerramento do mês da Bíblia.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va

www.cnbb.org.br

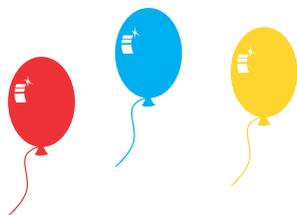
www.arquidiocesosalvador.org.br

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ALBERTINA RIBEIRO DA GAMA
01-ANAMARIA DA SILVA BATISTA
01-NILZETE PEREIRA DE JESUS
01-VERA LÚCIA ZACARIAS FRAGA
02-AMÉLIA FERREIRA DA SILVA
02-EUNICE MARIA DE OLIVEIRA
02-M.^a MADALENA DOS SANTOS
02-WASHINGTON LUÍS SANTOS MOREIRA
03-LECTÍCIA FERREIRA PIRAJÁ
03-MARINALVA SANTOS BONFIM
04-VALFREDO GUERRA LIMA
05-ABIGAIL BRANDÃO M. DE ANDRADE
05-HILDETE TEIXEIRA BARBOSA
05-MARIA DAS NEVES LEAL SIMÕES
06-ELSIA COELHO DE CARVALHO
06-EMANUELA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
06-M.^a CRISTINA FONSECA GÓES
06-NILZA MOTA DOS SANTOS
06-PEDRINA WAGNER DE ALMEIDA
06-RITA DE CÁSSIA BISPO NASCIMENTO
07-MARILENE RAMOS DE OLIVEIRA
07-RIVALDO BONFIM SOCORRO
08-AILTON SANTOS ASSIS
08-EUNÉSIA MARIA TEIXEIRA NUNES
08-M.^a EUNICE DA SILVA PEREIRA
08-MARLENE DE SOUZA RABELLO
08-ZÉLIA MARIA VIANNA BRAGA
09-ADELAIDE BARBOSA FERREIRA
09-LÊDA ALVES DA CRUZ
09-MILTON SANTOS
09-ROSÂNGELA CAVALCANTE DOS SANTOS
10-LÚCIA VELOSO
10-MARIA DE LOURDES LIMA
10-VAJURACI DA SILVA
11-DILZA BEHENS PERDIZ
11-DULCINÉIA FARIAS
11-IVONE TRINDADE DE BRITO
11-MÔNICA FALEIRO DE SOUZA SILVA
12-JADSON FERREIRA CONCEIÇÃO DA SILVA
12-M.^a CLARA NERIDOS SANTOS
12-RICARDO NEDER
13-DIRENE OLIVEIRA DE SOUZA
14-CELINO DA ROCHA SANTOS
14-HÉLDER DE OLIVEIRA ROCHA
14-ÍDIA BATISTA NUNES CAMPOS
14-JANE MOURA

14-LUIZA LIMA PEREGRINO DE CARVALHO
14-M.^a LÚCIA ROCHA LOBO COHIM
15-ANA LÚCIA DE JESUS GONZAGA
15-FERNANDO RICARDO B. DA SILVA
15-FRANSINEIDE MOURA DE OLIVEIRA
15-JOSÉ AUGUSTO BISPO DE SENA
15-JOSEFA FLORÊNCIA DE JESUS
15-JOSELITA CERQUEIRA GRAÇA
15-LAUDILEIA SILVA DOMINGUES
15-LUCIANA CARVALHO PEREIRA
15-M.^a DA ASSUNÇÃO DE SOUZA FERNANDEZ
18-JOSÉ FERNANDES DE CASTRO
18-LÊDA GOES CERQUEIRA
18-MARIA HELENA ALVES CORDEIRO
19-ELENITA LIMA DA ANUNCIACÃO
19-JOSÉ CARDEAL TRINDADE
19-M.^a JOSÉ VIEIRA LEITE
19-MARIALVA GONÇALVES DOS SANTOS
19-VILMA LIMA DE OLIVEIRA
19-VALDELICE DE OLIVEIRA SALES
20-CATARINA BERNARDA S. DE MACÊDO
20-M.^a CONCEIÇÃO S. DA SILVA CARMO
20-ROSA DA SILVA
21-HÉLIO LEANDRO DOS SANTOS
21-M.^a RAIMUNDA CAMPOS DE JESUS
21-VERALÚCIA GUEDES DE MELLO
22-GLADYS PERAZZO DE SÁ FERREIRA
22-MÔNICA DOS SANTOS ROSÁRIO
23-ADENILZA DAVINA PEREIRA LOPES
23-ALEXSANDRO PEREIRA DA SILVA
23-EDVALDO DE OLIVEIRA
23-GEDEON GOMES DA SILVA
23-RAUDINEIA DOS SANTOS XAVIER
23-VALDOMIRO FERREIRA DA SILVA FILHO
23-YOLANDA PEREIRA DA MOTA
24-ELIANA SUMAIR SARAIVA BRILHANTE
24-FABIANE SILVA MENEZES
24-MARIA BETÂNIA BARROS JATOBÁ
25-ALMIR BRITO
25-ÍCARO FERREIRA DA SILVA
25-LUIZA PEREIRA SOBRINHO
25-M.^a ALOÍZIA DE FREITAS
26-ELIANE DA CUNHA DIAS
27-ANTÔNIA ADERLDA CORDEIRO ROSA
27-IONARA PINHEIRO BISPO
27-IVANA BATISTA STRAUCH
27-JOSÉ CAETANO PUGLIESE GUIMARÃES
27-LUIZ CLÁUDIO SANTANA SOARES
27-M.^a CONCEIÇÃO DOS SANTOS
27-M.^a DO LIVRAMENTO MORAIS DE SOUZA
27-ROSA MARIA DE LEMOS BORDONI
27-TEOMÁRIA DOS SANTOS OLIVEIRA
28-AUGUSTO DE SENA ROCHA
28-CLÓVIS ARAÚJO DE SOUZA
28-EDITH LEAL NEVES
28-JOÃO FELIPE TEIXEIRA DE S. FREITAS
28-VILMA ANDRADE E SILVA
29-HILDECY BATISTA PINHEIRO
29-JANETE DE LEMOS VAZ
29-M.^a EDICE CRUZ RODRIGUES
29-NILZA BATISTA DOS SANTOS
29-RUTH VELOSO DA SILVA

29-SIMONE MACEDO BONFIM
29-VALDELICE NASCIMENTO BARRETO
30-NELSON MACHADO SIMÕES
30-PRISCILA DE ALMEIDA RHEINSCHEMITT
31-ALDEMIR RAIMUNDO GONZAGA
31-M.^a IRENE ARAÚJO MOTA CORREIA
31-NILDA OLIVEIRA SILVA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO JUNHO/2022

RECEITAS

Dízimos	31.878,47
Espórtulas de missas	13.856,00
Taxa de batizados	40,00
Taxa de certidões	35,00
Coletas ordinárias	9.513,05
Donativos	5.000,00
Rendimentos do Bazar	20.850,00
Rendimentos do restaurante	5.601,44
Rendimento do Santo Café	280,20
Aluguéis	1.613,65
TOTAL	88.667,81

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	4.880,60
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	4.202,20
Tarifas bancárias	221,15
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00
Doações	2.899,40
Despesas com pessoal	
Salários, férias	27.170,15
Encargos sociais	13.792,16
Vale refeição	7.314,00
Vale transporte	2.940,00
Assistência odontológica	306,60
Seguros	580,50
Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.407,20
Energia elétrica	3.073,47
Telefonia	531,43
Manutenção de site e programa SGCP ..	573,72
Manutenção de veículos	1.387,51
Combustível	250,00
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	2.560,06
TOTAL	82.415,15
SALDO DO MÊS	6.252,66

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo é experiência de fé,
que se faz partilha.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

